



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **OUTUBRO/2014**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de outubro, um aumento de 0,82 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 29 de setembro e 31 de outubro de 2014.

Comparado com o mês de outubro de 2013, foi identificado um aumento de 0,23 ponto percentual (0,82% contra 0,59%). Em relação ao mês anterior, que indicou uma variação positiva de 0,33% foi verificado um aumento de 0,49 ponto percentual.

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,43%. Sendo que no presente à variação acumulada, totaliza 5,31% de aumento.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 1,07%, os Produtos Não Alimentares 0,36% e os Outros Serviços 0,03%.

Resumo das Variações / Outubro 2014

Grupos e subgrupos	Outubro/ 2014		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	1,07	5,55	6,81
1.1. Alimentação no Domicílio	1,09	5,56	6,83
1.1.1. Produtos Industrializados	0,95	6,13	8,45
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	2,69	9,20	8,64
1.1.3. Produtos In Natura	-1,49	-3,28	-2,84
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,67	4,94	5,73
2. Produtos não Alimentares	0,36	6,58	8,30
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	2,23	2,23
4. Outros Serviços	0,03	3,54	3,54
Geral	0,82	5,31	6,43

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM OUTUBRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de outubro, os preços dos Produtos de Elaboração Primária subiram 2,69%, os Produtos Industrializados 0,95%, sendo que os Produtos In Natura apresentaram redução de -1,49%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento significativo de 2,69% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Carne moída de segunda 6,87%, carne de primeira 4,40%, miúdo de aves 4,28%, leite tipo "c" 4,07% pernil suíno 4,04%, carne de segunda 4,04%, churrasco (chuleta) 3,12%, costela bovina 2,13%, carne seca 0,77%, arroz agulha 0,60%, carne de frango 0,12% e arroz macerado (-) 2,69

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste subgrupo, a elevação de 0,95% observada, foi resultado das seguintes variações:

Bolachas Maria 5,53%, quibe industrializado 4,92%, café em pó 4,24%, bolachas cream crackers 4,07%, pão de forma 3,23%, refrigerante laranja 3,21%, pão francês 3,12%, salsicha 2,85%, bolo industrializado 2,64%, pó para gelatina 2,59%, milho em conserva 2,56%, leite em pó 2,54%, biscoito doce 2,52%, maionese 2,50%, presunto 2,37%, pão de trigo 2,36%, farinha de trigo 2,16%, óleo de milho 2,13%, patê 1,96%, açúcar refinado 1,76%, azeitona 1,75%, aguardente de cana 1,73%, balas 1,64%, vodka 1,62%, ervilha em conserva 1,61%, farinha de mandioca 1,61%, café solúvel 1,58%, azeite de oliva 1,50%, sardinha em conserva 1,14%, manteiga 1,07%, água mineral 1,00%, queijo parmesão 0,95%, pão integral 0,91%, geléia de uva 0,73%, linguiça de porco 0,66%, queijo mussarela 0,60%, achocolatado 0,59%, salaminho 0,54%, biscoito salgado 0,53%, pepino em conserva 0,49%, creme de leite 0,36%, margarina 0,34%, goiabada (-) 0,31%, amido de milho (-) 0,38%, sal de cozinha (-) 0,55%, iogurte (-) 0,56%, refrigerante cola (-) 0,60%, refrigerante guaraná (-) 0,65% queijo Prato (-) 0,96% massa de tomate (-) 1,38%, vinagre (-) 1,41%, cerveja (-) 1,80% e óleo de soja (-) 1,95%.

PRODUTOS "IN NATURA"

A redução de 1,49% dos preços dos itens que compõem este grupo foi consequência das seguintes variações:

Limão 13,69%, tomate 7,53%, laranja lima 6,99%, mamão 6,79%, abóbora 5,71%,

feijão vermelho 4,12%, cenoura 3,65%, laranja paulista 2,33%, linguado 2,16%, tangerina 1,85%, anchova 1,80%, banana 1,17%, garoupa 0,66%, aipim 0,39%, pescadinha (-) 0,28%, alface (-) 0,63%, repolho (-) 0,96%, alho (-) 1,65%, (-) ovos de galinha 1,91%, maçã (-) 2,10%, couve flor (-) 2,69%, chuchu (-) 3,46%, abacaxi (-) 3,67%, vagem (-) 4,48%, pimentão (-) 4,58%, cebola de cabeça (-) 7,77% e batata inglesa (-) 9,18%.

A Alimentação fora do Domicílio apresentou um aumento de 0,67%, em função do aumento nos preços dos Lanches em 0,85% e das Refeições em 0,01%.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de outubro os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 0,36%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

Aumentos – Móveis 2,31%, artigos de higiene 1,87%, artigos de limpeza 0,96%, eletrodomésticos 0,85% e artigos de educação, cultura e lazer 0,40%.

Reduções – Artigos de vestuário 0,63% e Artigos de cama, mesa e banho 0,32%.

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

No mês de outubro este grupo não apresentou variação.

2.4- OUTROS SERVIÇOS

Em outubro este Grupo apresentou um aumento de 0,03%, consequência do aumento de 2,95% verificado nas despesas com a manutenção de veículos.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,89
1.1. Alimentação no Domicílio	69,84
1.1.1. Produtos industrializados	41,45
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,85
1.1.3. Produto In Natura	9,54
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,05
2. Produtos não alimentares	12,91
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	4,77
4. Outros serviços	10,43
Geral	100,00

